


**Felipe Matos** felipe@felipematos.net

## Proposta para a IA sufoca a inovação

**T**enho acompanhado de perto os avanços da regulação da inteligência artificial (IA) no Brasil e suas implicações para o mercado. O PL 2.338/23, que tramita no Senado, tem despertado muitas preocupações, principalmente no que diz respeito à inovação e ao futuro das startups brasileiras.

O texto atual do PL se concentra excessivamente na responsabilização e nas punições para os maus usos da tecnologia. Enquanto a intenção de proteger os cidadãos e garantir um uso ético da IA é válida, essa abordagem punitiva pode ter um efeito colateral perigoso: desestimular a inovação. A legisla-

ção precisa equilibrar a necessidade de segurança com incentivos claros para o desenvolvimento tecnológico.

Entre os pontos mais críticos, está a exigência de auditoria dos algoritmos de IA. Essa é uma tarefa que, em muitos casos, é tecnicamente inviável. Os algoritmos, especialmente aqueles baseados em redes neurais profundas, são incrivelmente complexos e nem sempre é possível entender ou explicar suas decisões de maneira clara.

Além disso, o PL não diferencia o tratamento entre startups e grandes empresas. Isso resulta em uma desproporcionalidade que pode ser devastadora para pe-

quenas empresas inovadoras. Startups são motores de inovação e crescimento econômico, mas, quando submetidas às mesmas regulações rigorosas de gran-

### A regulação da IA é necessária, mas precisa ser feita de maneira equilibrada em prol da inovação

des corporações, enfrentam desafios significativos que podem sufocar sua capacidade de existir.

Outro aspecto preocupante é que boa parte do projeto menciona a necessidade de regula-

mentação específica, o que gera insegurança jurídica além de, potencialmente, altos custos para os cofres públicos. A criação de novas regulamentações pode ser um processo longo e custoso, além de aumentar a complexidade regulatória, dificultando ainda mais o cumprimento das normas por parte das empresas.

A falta de transparência no texto do projeto de lei também é um ponto a ser destacado. A legislação é densa e de difícil compreensão, o que pode dificultar o entendimento e a adesão das empresas e o entendimento das pessoas comuns e da sociedade civil sobre seus direitos. Uma regulação clara e acces-

sível é fundamental para garantir que todos os atores do ecossistema de IA possam operar com confiança e segurança.

Como empreendedor, acredito que a regulação da IA é necessária, mas precisa ser feita de maneira equilibrada e que promova a inovação. O Brasil tem um potencial enorme para se destacar no cenário global de tecnologia, mas, para isso, precisamos de um ambiente regulatório que apoie o crescimento e o desenvolvimento, ao mesmo tempo que proteja os interesses da sociedade. ●

**ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO, E CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS**

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Raquel Landini (semanalmente) e Dani Gotschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUINTA. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

### Tecnologia Corrida de gigantes

# Gemini, IA do Google, evolui para tentar rivalizar com o ChatGPT

**Inteligência artificial passa a ser utilizada em todos os produtos da empresa, incluindo celulares e até no Gmail**

BRUNA ARIMATEA  
MOUNTAIN VIEW (EUA)

A disputa entre Google e OpenAI para ver quem tem o domínio da inteligência artificial (IA) ganhou ontem mais um capítulo, desta vez durante o Google I/O, principal evento da empresa no ano – a expressão “inteligência artificial” foi falada 120 vezes durante a apresentação.

O foco total foi na IA Gemini, que permeou todos os anúncios do evento – o que acabou escanteando o Android 15, próxima geração do sistema operacional para celulares da companhia. Entre as novidades, além do Gemini, a companhia apresentou uma nova geração de sua IA assistente, que pode acompanhar o usuário com vídeo em tempo real.

Os lançamentos ocorreram um dia após a OpenAI mostrar como o ChatGPT pode estar mais próximo do filme *Ela*, lançado em 2014, graças à capacidade do sistema de compreender voz, imagens, texto e vídeo ao mesmo tempo – parecido com o que acontece com o personagem de uma assistente digital. O evento da companhia de-

Sam Altman acabou ofuscando a apresentação da gigante californiana.

Uma das maiores novidades do Google é a expansão de contexto do sistema Gemini. Agora, o novo modelo tem suporte para até 2 milhões de tokens (pedaços de palavras) de compreensão, o que significa que a IA é capaz de “ler” livros com cerca de até 1,4 milhão de palavras.

O recurso estará disponível, primeiramente, para desenvolvedores. A versão anterior, com 1 milhão de tokens, vai ficar disponível para todos os usuários do Gemini 1.5 Pro nos Estados Unidos, com outros países sendo adicionados em breve. A versão funciona em mais de 35 idiomas.

O Google também incluiu uma nova versão do Gemini no seu portfólio: o Gemini 1.5 Flash. A ideia é de que a IA seja mais rápida e menos pesada do que o modelo Pro.

“Sabemos, com base no feedback dos usuários, que alguns aplicativos precisam de menor latência e menor custo de atendimento. Isso nos inspirou a continuar inovando e, por isso, apresentamos hoje (ontem) o Gemini 1.5 Flash: um modelo mais leve que o 1.5 Pro e projetado para ser rápido e eficiente para atender em escala”, disse Demis Hassabis, CEO do Google DeepMind, divisão que desenvolve produtos de IA.

**PROJETO ASTRA.** Após o fim do antigo Google Assistente, a gigante californiana tem novos



‘Estamos no início da era dos agentes de IA’, diz Pichai, CEO do Google

planos para construir uma ferramenta para inaugurar a nova era da IA como assistente pessoal. Chamada Projeto Astra, a IA, incluída no Gemini, é um chatbot multimodal que reconhece comandos de texto, voz e vídeos, incluindo interações em tempo real durante gravações. De acordo com a empresa, o projeto – apresentado pela primeira vez no Google I/O do ano passado – ganhou evoluções.

Um dos elementos mais surpreendentes é a capacidade de memória visual do sistema. Ele foi capaz de lembrar ao usuário onde seus olhos estavam a partir de uma maçã sobre a mesa – e que não havia sido mostrada pelo usuário antes.

Outra das novidades do Google é a integração de agentes de IA em plataformas da empresa, como o Google Workspace. Entre os exemplos apresentados no even-

### Poliglota

**1,4 milhão de palavras é a capacidade de leitura do Gemini, a IA generativa do Google**

**35 línguas é a abrangência de idiomas do sistema, que estará disponível na versão 1.5 Pro, inicialmente nos Estados Unidos**

to, os agentes de IA do Google podem ajudar o usuário a fazer uma compra e agendar a retirada, filtrar buscas, resumir reuniões e e-mails. “Estamos apenas no início da era dos agentes de IA”, disse Sundar Pichai, CEO do Google.

**GEMINI NO GMAIL.** Dentro do e-mail, será possível pedir para o

Gemini organizar as mensagens por assunto e encontrar documentos específicos na caixa de entrada – com isso, os usuários poderão conectar outras ferramentas do Google diretamente com o resultado da busca. O usuário pode pedir para o Gemini procurar por e-mails que contêm recibos de compras e, automaticamente, organizá-los em uma planilha de gastos.

Já o Veo é a nova ferramenta do Google para geração de vídeos por IA, capaz de criar arquivos a partir de comandos de texto dos usuários. O modelo pode gerar vídeos a partir de diferentes perspectivas e câmeras, que podem ficar prontos em até 1 minuto, segundo a empresa. O Veo ainda não está disponível para todos os usuários.

**ANDROID 15.** Para celulares Android, o Google quer que a IA torne os “smartphones verdadeiramente inteligentes”, afirmou o executivo Sameer Samat. Começando com o Pixel, o Google vai lançar o Gemini Nano em dispositivos Android. A IA vai ser processada localmente nos celulares, podendo ser utilizada mesmo sem acesso à internet.

Outra função do Gemini Nano é a identificação de tentativas de golpe por ligações telefônicas. A IA é capaz de captar instruções duvidosas passadas do outro lado da linha e enviar um alerta ao usuário sobre a ação suspeita. A funcionalidade pode impedir que golpes que solicitam senhas de banco ou cartão sejam executados. Há também o recurso chamado “Circule para pesquisar”, que permite ao usuário fazer pesquisa por imagem a partir de qualquer elemento de uma foto, print ou mesmo de imagem em tempo real pela câmera do celular. ●

A REPÓRTER VIAVOU A CONVITE DO GOOGLE